

## doALTOdaTORRE.

Millena Lopes

altodatorre@jornaldebrasil.com.br  
doaltodatorre.jornaldebrasil.com.br

## Sobre a paridade

Deputado federal que encampou a luta pela paridade salarial da Polícia Civil do DF com a Polícia Federal, Laerte Bessa (PR-DF) tem buscado uma saída que não dependa do governo local, segundo ele. E já se reuniu até com o presidente Michel Temer para pedir clemência. "Dependemos do governador (Rodrigo Rollemberg), para conseguir a tão sonhada paridade, mas já percebemos que ele não tem nenhuma intenção de resolver essa questão. Ele nem sequer recebe a categoria para apresentar uma contra proposta", diz o parlamentar, que foi ontem ao Ministério do Planejamento, junto com representantes dos sindicatos da categoria.

## Uma luz no fim do túnel

Uma das soluções apresentadas na reunião é de que seja incluída na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado o PLC 51/2015, que regula a utilização pelo Governo do DF das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros.

## A renovação do PSOL

Junto com o mandato do novo presidente do PSOL-DF, Fábio Felix, está a caminho uma renovação do partido. No próximo ano, a figura carimbada de Toninho não deve mais ocupar os debates de candidatos ao Governo do DF, para dar lugar a jovens e caras novas do partido, que ainda disputarão as internas para saber quem é que vai comandar a chapa. Toninho deve se candidatar a um mandato proporcional e mira a Câmara Legislativa.

## Monarquia da chacota

O deputado monarquista voltou a atacar e apresentou ontem um projeto para concessão do título de cidadão honorário de Brasília a mais um príncipe. Mas não passou. Eram necessários pelo menos 13 votos favoráveis, mas ele conseguiu apenas nove. Assim, não vai ser dessa vez que o Príncipe Dom Bertrand Maria José Pio Januário Miguel Gabriel Rafael Gonzaga Orleans e Bragança será homenageado na Câmara Legislativa. O assunto, é claro, já virou motivo de chacota e, ao votar favoravelmente à proposição, o líder de governo, Agaciél Maia (PR), fez piada: "Nunca vi um rei ou príncipe. Então, vou votar 'sim' para ver se um aparece por aqui e eu vejo".



**"EU TENHO PERCEBIDO QUE 70% DOS PROJETOS QUE APROVAMOS CONTRARIAM A RESOLUÇÃO 250, DE 2015, DE AUTORIA DO DEPUTADO CHICO LEITE (REDE), QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE TÍTULOS DE CIDADÃO HONORÁRIO E BENEMÉRITO. OU A GENTE REVOGA A PORTARIA OU PASSAMOS A CUMPRIR-LA. NÃO TEM SENTIDO NÓS IGNORARMOS UMA NORMA INTERNA QUE NÓS MESMOS CRIAMOS. É PRECISO TER UM MÍNIMO DE SERIEDADE."**

REGINALDO VERAS, deputado distrital pelo PDT-DF



RAPHAEL RIBEIRO/CEDOC

## AMIGOS PARA SEMPRE

Quem aposta no desentendimento entre o ex-governador José Roberto Arruda (PR) e Jofran Frejat (PR), dizem, vai quebrar a cara. Amigos há mais de 40 anos, os dois prometem amizade por pelo menos mais 40.

## Independência de fachada

O senador Reguffe (sem partido-DF) ocupou a tribuna do Senado, ontem, para criticar o fato de dez ministros deixarem os cargos na Esplanada para retomarem o mandato na Câmara dos Deputados, a fim de participar de uma frente para barrar a investigação contra o presidente Michel Temer. "Que independência de poderes é essa?", questionou o senador, autor de uma Proposta de Emenda à Constituição que pretende acabar com essa farra.

## Quem vai querer votar a PEC?

A PEC 5/2015, parada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, proíbe que parlamentares eleitos ocupem cargos no Executivo, sem renunciar aos mandatos. Reguffe cobrou que o texto fosse apreciado para evitar que "absurdos" como este voltem a ocorrer. "É uma excrescência, uma anomalia do ordenamento jurídico permitir isso", discursou.

## Tipo mineiro

Foi regada a pão de queijo e café no copo descartável a reunião entre PT e PDT-DF, ontem, para discutir provável aliança para o ano que vem. Será que vai?

## Resgatar Brasília

A Associação dos Procuradores do DF, a Associação dos Gestores em Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF, a Associação dos Auditores e Inspectores de Controle Interno do DF e a Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal se reuniram para lançar, ontem, na capital, o movimento Brasília de Volta ao Eixo. A união, dizem, pretende "potencializar os resultados e melhorar a eficiência da gestão do Governo do Distrito Federal pensando em uma Brasília para as próximas décadas".

## Na prática

Na prática, o movimento vai trabalhar por meio de um site - Brasília de Volta ao Eixo -, reuniões e fóruns, com participação de técnicos e especialistas. Os planos de governo precisam ser respeitados, diz o movimento, que promete, a partir de agora, acompanhar de perto as ações "para garantir saúde, educação, segurança, trabalho e uma sociedade mais digna para se viver".

## Calendário oficial não tem

O deputado Reginaldo Veras (PDT) chamou a atenção para um curiosidade na sessão ordinária da Câmara Legislativa, ontem. Mesmo com um grande número de projetos que criam datas comemorativas e inserem comemorações em um calendário oficial de eventos do DF, tal calendário simplesmente não existe. "Como é que eu insiro uma data em algo que não existe?", questionou o parlamentar, que ainda propôs: "Ou a gente para de criar dias ou a gente propõe uma lei criando o calendário e absorvendo todas as datas que já foram criadas. É preciso ter um mínimo de fundamentação ao que se faz aqui."